PROJETO MAFALDA: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA ESCOLA PELO PIBID NO SUBPROJETO BIOLOGIA

Adriele Cristiana da Silva[1], Ronaldo Batista de Araújo[2], Sandro Padro Santos[3], Lêda Franco Martins Andrade[4]

[1,2,,3]Instituição Universidade Federal de Uberlândia – CAMPUS PONTAL

[1]adrielecristiana@hotmail.com, [2] araujo.ronaldob@gmail.com, [3]sandrobio@yahoo.com.br, ledafma@gmail.com[4]

Linha de trabalho: Gestão e ações no/sobre ambiente escola

Resumo

O presente estudo envolvendo o projeto Mafalda foi produzido pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Campus Pontal em uma escola pública de Ituiutaba Minas Gerais, com a supervisão da professora da educação básica do ensino de biologia. A presente proposta teve como objetivo aprimoramento do convívio e comportamento ético-social dos alunos no ambiente escolar. Com a indicação da professora supervisora foram confeccionados vários exemplaras da Mafalda com o intuito de cada uma delas carregasse uma mensagem educativa, após as atividades pôde se verificar que surtiu efeito positivo.

Palavras-chave: Escola, Mafalda, PIBID.

Contexto do Relato

O subprojeto Biologia da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP/UFU) do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Edital 061/2013 teve início em março de 2014 em parceria com três escolas públicas estaduais e uma municipal de Ituiutaba/MG. Esse foi construído no âmbito de diálogos estabelecidos entre as professoras supervisoras das disciplinas escolares Ciências e Biologia, do Ensino Fundamental e Médio, 28 bolsistas de Iniciação à Docência (ID) e dois coordenadores de área. Destes diálogos elencamos ações consonantes com o Projeto Institucional da UFU para o PIBID e estabelecemos como objetivo geral a melhoria da formação do futuro professor que atuará na Educação Básica Brasileira, no Ensino de Biologia, no que diz respeito ao trabalho interdisciplinar, e na ID, por meio do estabelecimento de metas norteadoras de ações decorrentes do estreitamento de laços entre a Universidade e a Escola de Educação Básica. A construção do referido subprojeto considerou também as reformas educacionais aprovadas pelo Conselho

Nacional de Educação, que versam sobre a formação inicial do professor da Educação Básica, bem como as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio, que versam sobre o Ensino de Biologia na atualidade.

A aproximação dos/as bolsistas com escola por meio de intervenções, reuniões, atividades práticas permite melhoria do discente para ser um futuro professor, capaz de lhe lidar com as situações encontradas no dia a dia escolar. Consideramos que o subprojeto Biologia traz desafios à universidade e à escola, promove iniciativas nestes dois espaços formativos, valoriza a co-responsabilidade pela formação docente e movimenta universidade e escola na busca por novos caminhos a serem trilhados juntos em prol da formação para a docência centrada nos desafios oriundos do complexo sistema escolar.

O PIBID é um programa concebido pelo Ministério da Educação, atendendo às atribuições legais da CAPES (Fundação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) de fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério, os/as quais forneceram o apoio para a realização do presente trabalho.

O trabalho foi realizado em uma escola pública de Ituiutaba-MG com a participação direta e indireta de toda a escola com o objetivo do aprimoramento do convívio e comportamento ético – social dos alunos no ambiente escolar.

De acordo com o Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI (1998), é importante ressaltar que a convivência escolar será um dos grandes desafios deste século. Com base na Lei Federal nº 9.394 de 20/12/1996, entende-se que o processo de formação de profissionais para a Educação Básica tem como finalidade a preparação destes para o atendimento “dos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino” e “às características de cada fase do desenvolvimento do educando”, fundamentado na associação entre teorias e práticas (art. 61).

> Os professores devem estar preparados para compreender a realidade que vive a escola em que trabalham, local onde ocorrem manifestações, como no resto da sociedade, de fatos de violência, desajustes e conflitos, exigindo que assumam a meta de superar esses desafios. Não se pode ignorar a existência de uma nova

escola, de um novo aluno e, por conseguinte, de novos desafios (LEITE e TOCORNAL, 2012).

A escola, como espaço de aprendizagem, não pode se restringir ao simples cumprimento do ano letivo e dos rituais burocráticos estabelecidos na Proposta Pedagógica Curricular e no Regimento Escolar. O professor, isoladamente, não conseguirá articular mudanças abrangentes, mesmo que tenha uma formação sólida para lidar com as relações interpessoais(LEITE e TOCORNAL, 2012).

É indiscutível a importância de um ambiente escolar que favoreça a convivência harmoniosa entre seus sujeitos, notou-se a necessidade de realizar uma intervenção de forma lúdica, onde todos da escola teriam acesso. Como PIBIDianos notamos que há dificuldade na relação entre professor-aluno e aluno-aluno, a figura do professor é ameaçadora para os alunos, não compreendem que estão ali para ensinar e manter uma boa relação. Além disso, é importante que os sujeitos respeitem o espaço escolar, manter conservadas as salas de aula, o jardim da escola entre outros espaços.

Detalhamento das Atividades

Foram confeccionados vários exemplares da personagem na Mafalda, foi escolhida a personagem, pois é uma menina inconformada com realidade mundial e deseja paz no mundo, tornou-se celebre entre leitores de suas histórias. E acreditamos assim que seria uma forma lúdica de chamar a atenção dos professores e alunos da escola.

Mafalda é uma personagem de histórias em quadrinhos escrita e traduzida em imagens pelo cartunista argentino Joaquín Salvador Lavado, mais conhecido como Quino, ela animou as tiras cultuadas por fãs em todo o Planeta de 1964 a 1973. A Mafalda tem sete anos e vive em Buenos Aires. Ela odeia sopa, o racismo e se preocupa com a política (SANTANA, 2015).

Cada exemplar da Mafalda carregava uma frase como: Economize Água, seja amigo da natureza; Cuide da escola esse espaço é de todos; Leia... a leitura te leva a lugares incríveis! Viaje nos livros; entre várias outras frases (Fig. 1 e 2).



Figura 1: Mafalda e suas frases



Figura 2: Mafalda com suas frases

Além das frases, também foi construído um mural para que os membros da escola conhecesse o projeto, apresentando o objetivo principal. E esse seria a primeira de muitas propostas que ainda queremos fazer para escola a partir da personagem Mafalda (Fig. 3).



Figura 3: Mural

E por fim foi realizado um trabalho de grafite por um profissional que visitou a escola quando o projeto estava acontecendo. O grafite aconteceu no aniversário na escola, onde realizou o grafite da personagem Mafalda, este grafite foi realizado em conjunto com o projeto Reinventando que estava em vigor (Fig. 4).



Figura 4: Grafite

Análise e Discussão do Relato

Com o projeto Mafalda obteve-se maior conscientização e respeito no âmbito escolar fazendo uma reeducação social e comportamental dos alunos perante a escola e todo seu convívio escolar.

> As instituições de Educação Básica têm enfrentado problemas referentes à conduta dos seus professores, funcionários e alunos diante dos conflitos que ocorrem diariamente em seus interiores. A falta de mecanismos eficazes para resolução desses conflitos gera insatisfação por parte de todos e angústia entre os profissionais que lá atuam, pois na maioria das vezes não encontram saídas para corrigir situações que acabam por prejudicar o bom andamento das questões educacionais, dificultando as relações de convivência (LEITE, 2008, p.2588).

A partir do projeto percebemos que atitudes como essa há aproximação entre os membros da escola, nota-se que há muito distanciamento entre professor alunos, entre alunos e os membros da escola e também entre os funcionários da escola. Apesar de se acreditar que são atitudes simples notamos que contribuiu de forma positiva.

O grafite que aconteceu na escola teve bastante envolvimento dos alunos, pois é uma arte desconhecida por muitas, que conheciam apenas pela mídia. Os profissionais mostraram para os alunos o lado artístico desse trabalho, como é visto por muitos como crime devido as pichações das grandes cidades.

Experiências como essa permite uma melhor interação dos bolsistas com o âmbito escolar, promovendo a integração para a formação de futuros professores além de proporcionar trocas de saberes.

Considerações Finais

Enxergamos o PIBID como uma grande oportunidade de aprendizagem já que nos proporciona um contato mais direto com a escola e com os alunos e isso é de grande valia para a nossa formação, pois os referenciais teóricos não retratam a verdadeira realidade da escola e de ser professor. Desta forma já começamos a nos preparar e aprender a lidar com várias situações que vamos presenciar no futuro enquanto docente.

Concluímos que e de suma importância que o aluno se sinta motivado a cada dia, que sinta bem no ambiente escolar, é importante que todos os membros se sintam motivados; intervenções como essa aproximam os sujeitos da escola e os incentiva a ter novas atitudes.

Referências

DELORS, J.; Educação: Um Tesouro a Descobrir. **UNESCO**, MEC, Cortez Editora, São Paulo, 1999.

LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Federal nº 9.394 promulgada em 1996.

LEITE, C. R.; Convivência Escolar: A Questão dos Conflitos entre Alunos e Professores e Alunos, 2008, disponível em < http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/127_136.pdf> acessado em 8 de agosto de 2015.

LEITE, C. R.; TOCORNAL, P. V. Imagens da Educação, v. 2, n. 3, p. 45-53, 2012, disponível em < www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/.../9904> acessado em 10 de agosto de 2015.

SANTANA, Ana Lúcia, Mafalda, 2015, disponível em < http://www.infoescola.com/biografias/mafalda/>, acessado em 10 de agosto de 2015.